

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS VASCULARES: COLABORAÇÃO E PESQUISA

Henrique Alves de Almeida¹;

Centro Universitário São Lucas (UNISL), Porto Velho, Rondônia.

<http://lattes.cnpq.br/0301555852576068>

Tertuliano Victor Galvão Moreira²;

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0005090949835974>

Stéfane Christie Ferreira de Lima³;

Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, Rondônia.

<http://lattes.cnpq.br/2031900869516343>

Vinicius Tadeu Ramos da Silva Grillo⁴.

Centro Universitário São Lucas (UNISL), Porto Velho, Rondônia.

<http://lattes.cnpq.br/9664827411815970>

RESUMO: A colaboração interdisciplinar no tratamento de doenças vasculares tem sido fundamental para avanços significativos na compreensão e manejo dessas condições complexas. A interação entre cirurgiões vasculares, cardiologistas, radiologistas, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde é essencial para proporcionar um cuidado holístico e eficaz aos pacientes. Pesquisas têm mostrado como a integração de diferentes especialidades otimiza o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes. Estudos destacam a importância da colaboração entre cirurgiões vasculares e radiologistas intervencionistas, bem como o papel vital dos enfermeiros e fisioterapeutas na linha de frente do cuidado. A pesquisa interdisciplinar também tem contribuído para a compreensão mais abrangente dos processos terapêuticos e patológicos, promovendo uma assistência mais eficiente e centrada no paciente. Em resumo, a colaboração entre especialidades médicas no tratamento vascular é crucial para melhorar a qualidade do cuidado e os resultados clínicos, proporcionando maior satisfação aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Abordagem interdisciplinar. Tratamento vascular. Pesquisa.

INTERDISCIPLINARY APPROACH IN VASCULAR TREATMENT: COLLABORATION AND RESEARCH

ABSTRACT: Interdisciplinary Collaboration in Vascular Disease Treatment has been pivotal for significant advancements in understanding and managing these complex conditions. The interaction among vascular surgeons, cardiologists, radiologists, nurses, physiotherapists, and other healthcare professionals is essential for providing holistic and effective patient care. Research has demonstrated how integrating different specialties optimizes patient diagnosis, treatment, and follow-up. Studies underscore the importance of collaboration between vascular surgeons and interventional radiologists, as well as the vital roles of nurses and physiotherapists at the frontline of care. Interdisciplinary research has also contributed to a more comprehensive understanding of therapeutic and pathological processes, promoting more efficient and patient-centered care. In summary, collaboration among medical specialties in vascular treatment is crucial for enhancing care quality and clinical outcomes, thereby increasing patient satisfaction.

KEY-WORDS: Interdisciplinary Approach. Vascular Treatment. Research.

INTRODUÇÃO

Os tratamentos de doenças vasculares têm se beneficiado imensamente da colaboração interdisciplinar, permitindo avanços significativos na compreensão e manejo dessas condições complexas. A interação entre diversas especialidades, incluindo cirurgiões vasculares, cardiologistas, radiologistas, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde, é essencial para oferecer um cuidado holístico e eficaz aos pacientes. As perspectivas interdisciplinares no tratamento vascular proporcionam insights valiosos sobre a interação entre diferentes abordagens terapêuticas, melhorando significativamente os resultados clínicos (Behrendt *et al.*, 2018).

Diversas pesquisas têm sido realizadas para elucidar como a integração de diferentes especialidades pode otimizar o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes com doenças vasculares. Entender essas interações e como cada especialidade contribui para o cuidado total do paciente é fundamental para desenvolver estratégias terapêuticas mais eficazes e centradas no paciente (Pinto *et al.*, 2024).

Uma das áreas importantes de estudo é a cirurgia vascular, que investiga como técnicas cirúrgicas e procedimentos minimamente invasivos podem ser combinados com outras modalidades terapêuticas para tratar doenças arteriais e venosas. A colaboração entre cirurgiões vasculares e radiologistas intervencionistas é crucial para o sucesso dos procedimentos híbridos que combinam cirurgia aberta e técnicas endovasculares (Bezerra *et al.*, 2024).

Além da cirurgia vascular, estudos exploram o papel dos cardiologistas no tratamento das doenças vasculares. Radiologistas intervencionistas utilizam técnicas avançadas de imagem, como angiografia por tomografia computadorizada (TC), ressonância magnética (RM) e ultrassonografia doppler, para diagnosticar e tratar diversas condições vasculares. A integração dessas intervenções com o manejo cirúrgico e radiológico proporciona uma abordagem mais completa e eficiente (Silva *et al.*, 2023).

Para complementar a colaboração entre cirurgiões vasculares, cardiologistas e radiologistas, é fundamental ressaltar a relevância dos enfermeiros e fisioterapeutas nesse contexto. Os primeiros estão na linha de frente, fornecendo cuidados diretos aos pacientes, incluindo administração de medicamentos, monitoramento de sinais vitais e fornecimento de suporte emocional. Sua presença contínua e atenta é crucial para garantir que os pacientes recebam os cuidados adequados durante todo o processo de tratamento. Por outro lado, os fisioterapeutas desempenham um papel vital na reabilitação dos pacientes, ajudando a restaurar a função vascular, reduzir a dor e melhorar a mobilidade. Por meio de exercícios terapêuticos, técnicas de mobilização e outras intervenções especializadas, os fisioterapeutas contribuem para a recuperação completa do paciente e sua reintegração às atividades diárias. Portanto, a colaboração entre enfermeiros e fisioterapeutas é fundamental para garantir uma abordagem abrangente e coordenada no tratamento das doenças vasculares, resultando em melhores desfechos para os pacientes (Schmidt *et al.*, 2019).

Ademais, é fundamental ressaltar o papel da pesquisa interdisciplinar na investigação dos efeitos terapêuticos de intervenções combinadas. Estudos evidenciam que a colaboração entre diferentes especialistas não apenas aprimora os resultados clínicos, mas também a experiência e a satisfação dos pacientes com o tratamento recebido. A adoção de uma abordagem multidisciplinar no tratamento vascular proporciona uma compreensão mais abrangente dos processos patológicos e terapêuticos, com implicações significativas para a prática clínica. Essa integração de conhecimentos e técnicas têm o potencial de revolucionar o cuidado vascular, promovendo uma assistência mais eficiente e centrada no paciente (Nuss *et al.*, 2015).

Diante da importância da colaboração interdisciplinar, este capítulo examina como as diferentes especialidades contribuem para a compreensão e aplicação de estratégias terapêuticas no tratamento de doenças vasculares. A integração de conhecimentos e técnicas de cirurgiões vasculares, cardiologistas, radiologistas e outros profissionais de saúde permite uma abordagem mais eficaz e centrada no paciente, melhorando a qualidade do cuidado prestado. Este estudo destaca como a sinergia entre essas especialidades pode transformar o tratamento vascular, resultando em melhores desfechos clínicos e maior satisfação dos pacientes.

OBJETIVO

O objetivo deste capítulo é explorar as perspectivas interdisciplinares no tratamento vascular, enfatizando a essencial colaboração entre diversas especialidades, como cirurgiões vasculares, cardiologistas, radiologistas, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde. Pretende-se evidenciar como essa integração de conhecimentos e habilidades contribui significativamente para um cuidado abrangente e eficaz aos pacientes com doenças vasculares. Essa abordagem multidisciplinar não só visa melhorar os desfechos clínicos, mas também promover uma melhor qualidade de vida, oferecendo tratamentos personalizados e adaptados às necessidades individuais dos pacientes.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem exploratória e descritiva, fundamentada em uma análise qualitativa. A metodologia compreende uma revisão bibliográfica abrangente, incluindo análise de artigos científicos, livros e diretrizes clínicas relacionadas à colaboração interdisciplinar no tratamento vascular. Além disso, são consideradas fontes diversas para garantir uma visão abrangente do tema, como publicações acadêmicas, documentos institucionais e relatórios de conferências.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida em diversas bases de dados médicas e científicas, tais como PubMed, Scopus, bem como em bibliotecas digitais de instituições renomadas na área da saúde. A busca por literatura relevante foi realizada utilizando uma combinação de termos e palavras-chave relacionados ao tema, a fim de garantir a inclusão de estudos pertinentes.

É importante ressaltar que não houve coleta de dados em campo ou experimentação com seres humanos ou animais neste estudo. Portanto, não se aplicam normas éticas específicas para experimentação. A pesquisa concentrou-se na análise crítica e na síntese de informações disponíveis na literatura, visando fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre o tema da colaboração interdisciplinar no tratamento vascular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro lugar, a conceituação de multidisciplinaridade no contexto de saúde e doença não se restringe apenas à organização do trabalho em equipe, mas também engloba a coordenação integrada das ações no processo assistencial ao paciente. Este conceito transcende as fronteiras do tratamento vascular, sendo amplamente aplicado em todas as áreas do cuidado em saúde. A abordagem multidisciplinar não só diversifica o conhecimento, expertise e opiniões sobre o manejo dos pacientes, mas também fomenta a consulta contínua entre os profissionais de saúde e a colaboração direta, buscando alcançar desfechos clínicos individualizados e benéficos para cada paciente (Staudt, 2022).

No tratamento vascular, a abordagem multidisciplinar engloba uma vasta gama de especialidades e diferentes perspectivas sobre o manejo clínico, ilustrando como a integração de múltiplas disciplinas em casos complexos beneficia tanto a assistência dentro quanto fora do ambiente hospitalar. Essas iniciativas visam aumentar a eficácia dos tratamentos e otimizar o custo-benefício dos cuidados de saúde. Dentro desse contexto, a introdução do conceito de “Cardiac Team” exemplifica a funcionalidade de uma equipe cujos objetivos incluem não apenas auxiliar na resolução de problemas clínicos complexos, mas também fornecer orientação especializada em estudos específicos, interpretar dados clínicos para decisões precisas, recomendar terapias adaptadas às necessidades individuais dos pacientes, realizar uma avaliação crítica de procedimentos diagnósticos e terapêuticos vigentes, além de sugerir e iniciar novas áreas de pesquisa clínica (Naidu, 2019).

Abaixo segue ilustração da formação de uma equipe multidisciplinar no tratamento de doenças vasculares periféricas.

Figura 1: Exemplo de time vascular multidisciplinar



Fonte: KOLTE, D.et al.J.am. coll. cardiol.2019;73(19):2477-86

Estudos observacionais demonstram que organizar uma unidade de saúde em um modelo multidisciplinar pode aumentar a taxa de reabilitação e o sucesso do tratamento, além de reduzir desfechos negativos na saúde dos pacientes. Essa ação coordenada, embora demanda uma grande infraestrutura, apresenta um custo-benefício significativo ao considerar fatores como a eficácia dos procedimentos e os custos relacionados à reabordagem e internação. (Kolte *et al.*, 2019).

A terapêutica multidisciplinar que se afasta de um modelo centralizado unidisciplinar vem se mostrando superiores em aspectos econômicos e sociais, apesar de contar com barreiras de implementação que se instalam devido à dificuldade de instituições se organizarem em equipes que contem com médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, assistentes sociais e outros profissionais. (Stadut, 2022). No tratamento do acidente vascular cerebral, os cuidados organizados de internamento, realizados por equipes multidisciplinares tiveram melhores resultados quando comparados a serviços tradicionais, quanto ao desfecho de morte, recuperação e satisfação do paciente (Langhorne, 2020).

A implementação de abordagens interdisciplinares no tratamento de doenças vasculares tem sido amplamente respaldada por estudos e diretrizes de prática clínica, como os da Sociedade Europeia de Cirurgia Vasculuar. Essa abordagem visa promover a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade no atendimento especializado, reconhecendo a complexidade das afecções vasculares e a necessidade de uma visão holística no cuidado ao paciente. Estudos evidenciam a diferença clinicamente significativa entre as recomendações de tratamento feitas por um único médico e aquelas derivadas de discussões interdisciplinares, ressaltando a importância de incorporar regularmente essas discussões em várias áreas da doença vascular (Prouse *et al.*, 2023).

Cardiologistas intervencionistas, por exemplo, realizam procedimentos como angioplastias e a colocação de stents, que são vitais para o manejo de doenças arteriais coronarianas e outras condições cardíacas. Outra linha de estudo relevante é a radiologia aplicada ao tratamento vascular. A precisão dessas técnicas é essencial para guiar procedimentos minimamente invasivos, melhorando a segurança e a eficácia dos tratamentos (Moura; Bacchim, 2015; Silva *et al.*, 2023;).

A medicina vascular, devido à gravidade das condições dos pacientes, demanda uma organização específica com recursos humanos, materiais e de tempo adequados. Apesar dos avanços tecnológicos, o acesso a recursos pode ser escasso em determinadas realidades, o que requer abordagens adaptadas às circunstâncias disponíveis. Portanto, a integração interdisciplinar torna-se ainda mais crucial, possibilitando o desenvolvimento de estratégias flexíveis e adaptáveis (Kubiak *et al.*, 2023).

Estabelecer protocolos e práticas compatíveis com a realidade de traumas que requerem abordagem vascular oferece maior respaldo à prática médica. Estratégias eficazes para mitigar intercorrências emergenciais e assegurar a assertividade e eficácia dos tratamentos são essenciais. Para isso, é necessário capacitar os profissionais e fornecer os equipamentos necessários para a realização dos procedimentos médicos. As ações pós-operatórias em cirurgias vasculares também têm um impacto positivo quando realizadas em um ambiente multidisciplinar, onde diferentes profissionais atuam de forma coordenada. Isso facilita a familiarização com os procedimentos e as vias terapêuticas, melhorando os resultados para os pacientes (Smith *et al.*, 2024).

A colaboração entre diferentes especialidades médicas é fundamental para proporcionar uma avaliação completa do paciente e um cuidado abrangente e personalizado. Diretrizes como a da American Heart Association (AHA) e do Colégio Americano de Cardiologia (ACC) ressaltam a necessidade de equipes multidisciplinares para o manejo de pacientes com Doença Arterial Periférica (DAP), incluindo especialistas em revascularização, terapias de cicatrização de feridas e radiologia intervencionista (Nicolau *et al.*, 2021).

O crescimento do número de pacientes com doenças cardiovasculares, incluindo a DAP, reforça a importância da colaboração interdisciplinar para atingir metas de prevenção e acompanhar rigorosamente esses pacientes. Estudos indicam que a tomada de decisão por equipes interdisciplinares está associada a melhores desfechos hospitalares (Behrendt *et al.*, 2018).

A colaboração interdisciplinar também é vital no cuidado de pacientes com condições específicas, como pés diabéticos. Além de reduzir amputações e melhorar os resultados clínicos, a abordagem interdisciplinar oferece benefícios tangíveis, como a otimização de procedimentos de revascularização e a promoção da assistência contínua e organizada. No entanto, a implementação efetiva de equipes interdisciplinares enfrenta desafios, incluindo coordenação entre especialidades, disponibilidade de recursos e educação interprofissional (Huizing *et al.*, 2019).

É importante destacar a importância dos enfermeiros e fisioterapeutas. Os primeiros desempenham um papel fundamental no cuidado continuado e na integração interdisciplinar no tratamento de doenças vasculares. Eles estão na linha de frente, fornecendo cuidados diretos aos pacientes, incluindo administração de medicamentos, monitoramento de sinais vitais e suporte emocional. Sua presença contínua e atenta é crucial para garantir que os pacientes recebam os cuidados adequados durante todo o processo de tratamento. Além do mais, esses profissionais desempenham um papel vital na coordenação do cuidado, atuando como elo entre os pacientes, suas famílias e a equipe médica. Por fim, ajudam ainda a garantir que os planos de tratamento sejam seguidos adequadamente, fazendo ajustes conforme necessário e fornecendo educação e orientação aos pacientes e suas famílias sobre a doença e o autocuidado (Schmidt *et al.*, 2019).

Da mesma forma, os fisioterapeutas desempenham um papel crucial no cuidado e na integração interdisciplinar. Eles são especializados em reabilitação e recuperação funcional e desempenham um papel importante na restauração da função vascular, redução da dor e melhoria da mobilidade dos pacientes com doenças vasculares. Trabalham também em estreita colaboração com os médicos e outros profissionais de saúde para desenvolver planos de tratamento individualizados que abordam as necessidades específicas de cada paciente. Há ainda o destaque para o fato desses desempenharem um papel importante na prevenção de complicações relacionadas à imobilidade, como úlceras de pressão e trombose venosa profunda, através de exercícios terapêuticos, técnicas de mobilização e outras intervenções especializadas (Leal *et al.*, 2016).

Embora as evidências sugiram benefícios claros da colaboração interdisciplinar, é fundamental abordar esses desafios para garantir sua aplicação generalizada e impacto positivo na prática clínica. Superar esses obstáculos requer estratégias criativas e comprometimento com a promoção de uma cultura de colaboração e trabalho em equipe. Isso inclui investimentos em educação interprofissional, desenvolvimento de protocolos de comunicação eficazes e garantia de disponibilidade de recursos adequados.

A valorização do papel dos enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde na equipe interdisciplinar é essencial, reconhecendo sua importância fundamental no cuidado ao paciente. Finalmente, a continuidade da pesquisa e o desenvolvimento de melhores práticas também são cruciais para aprimorar a colaboração interdisciplinar e melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes com doenças vasculares. Ao abordar esses desafios de forma proativa e colaborativa, haverá um avanço em direção a uma abordagem mais integrada e eficaz no tratamento dessas condições complexas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem interdisciplinar no tratamento de doenças vasculares desempenha um papel fundamental na busca pelos melhores resultados terapêuticos. A colaboração entre cirurgiões vasculares, cardiologistas, radiologistas e outros especialistas promove um cuidado integral e personalizado, abrangendo desde o diagnóstico até o acompanhamento pós-tratamento. Ao reunir diferentes perspectivas e habilidades, essa integração permite uma avaliação mais abrangente das condições vasculares, resultando em diagnósticos mais precisos e planos terapêuticos mais eficazes (Behrendt *et al.*, 2018).

Além disso, a sinergia entre as diversas especialidades contribui para uma abordagem mais holística, considerando não apenas os aspectos clínicos da doença, mas também as necessidades individuais e o contexto geral do paciente. Isso se reflete em tratamentos mais personalizados, adaptados às características específicas de cada caso, o que, por sua vez, resulta em uma recuperação mais rápida e completa dos pacientes (Schmidt *et al.*, 2019).

Neste contexto, este capítulo enfatizou a importância da integração interdisciplinar no tratamento vascular, destacando os benefícios tangíveis dessa abordagem para a qualidade de vida dos pacientes e a eficiência do sistema de saúde como um todo. Ao reconhecer e valorizar a colaboração entre diferentes especialidades, é possível otimizar os recursos disponíveis e oferecer um cuidado mais eficaz e humanizado aos indivíduos afetados por doenças vasculares.

Dessa forma, é fundamental incentivar e fortalecer a interação entre os profissionais de saúde, promovendo uma cultura de trabalho em equipe e compartilhamento de conhecimento. Somente por meio dessa colaboração ativa e contínua será possível enfrentar os desafios complexos associados ao tratamento de doenças vasculares e, ao

mesmo tempo, proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar aos pacientes que deles necessitam.

REFERÊNCIAS

BEHRENDT, Christian-Alexander et al. Multidisciplinary team decision is rare and decreasing in percutaneous vascular interventions despite positive impact on in-hospital outcomes. **Vasa**, 2018.

PINTO, Marcel Guedes et al. DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM UM ASPECTO NA SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA. **Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 16, n. 1, p. 12-12, 2024.

BEZERRA, Lucas Mainardo Rodrigues et al. DISSECÇÃO DE AORTA: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS-UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 5, n. 3, p. e534963-e534963, 2024.

SILVA, Antonio Carlos Botelho da et al. Panorama das Intervenções Coronárias Percutâneas em Oclusões Totais Crônicas em Centros Participantes do LATAM CTO Registry no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, p. e20210462, 2023.

MOURA, Regina; BACCHIM, Fernando Antonio. Proteção radiológica aplicada à radiologia intervencionista. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 14, n. 3, p. 197-199, 2015.

SCHMIDT, Michelle Hillig et al. Acidente vascular cerebral e diferentes limitações: uma análise interdisciplinar. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 23, n. 2, 2019.

NUSS, Sara et al. Importância da abordagem multidisciplinar no tratamento da úlcera por pressão em pacientes com sequelas incapacitantes: relato de caso. **Acta Biomedica Brasiliensia**, v. 6, n. 1, p. 78-83, 2015.

PROUSE, Giorgio et al. Impact of multidisciplinary team meetings on decision making in vascular surgery: a prospective observational study. **European Journal of Vascular and Endovascular Surgery**, v. 66, n. 1, p. 130-135, 2023.

KUBIAK, Thibaut et al. Role of the advanced nurse practitioner within the vascular team: A qualitative study of vascular physicians and nurses. **Frontiers in Public Health**, v. 11, p. 1070403, 2023.

NICOLAU, Jose Carlos et al. Brazilian Society of Cardiology guidelines on unstable angina and acute myocardial infarction without ST-segment elevation–2021. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 117, p. 181-264, 2021.

LEAL, Flávia de Jesus et al. Tratamento fisioterapêutico vascular para a doença venosa crônica: artigo de revisão. **Jornal vascular brasileiro**, v. 15, p. 34-43, 2016.

HUIZING, Eline et al. The effect of a multidisciplinary outpatient team approach on outcomes in diabetic foot care: a single center study. **JOURNAL OF CARDIOVASCULAR SURGERY**, v. 60, n. 6, p. 662-671, 2019.

LANGHORNE, Peter et al. Organised inpatient (stroke unit) care for stroke: network meta-analysis. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 4, 2020.

STAUDT, Michael D. The multidisciplinary team in pain management. **Neurosurgery Clinics**, v. 33, n. 3, p. 241-249, 2022.

KOLTE, Dhaval et al. Vascular teams in peripheral vascular disease. **Journal of the American College of Cardiology**, v. 73, n. 19, p. 2477-2486, 2019.

SMITH, Shane et al. Damage-control vascular surgery in Canada: supporting surgeons and teams. **Canadian Journal of Surgery**, v. 67, n. 3, p. E247, 2024.